



1 **ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**
2 **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Ao 1º dia
3 do mês de março de dois mil e treze, às 14h30, em terceira e última convocatória, na Sala da
4 Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo,
5 reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a
6 presidência do Professor Titular Ignácio Maria Poveda Velasco, Diretor da Unidade, com a
7 presença da Vice-Diretora Professora Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, do
8 Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, dos Professores Doutores
9 Camilo Zufelato (Chefe do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil), Gustavo
10 Assed Ferreira (Chefe do Departamento de Direito Público), Sergio Nojiri (Chefe do
11 Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas), Thiago Marrara de Matos
12 (Presidente da Comissão de Graduação), Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Caio Gracco
13 Pinheiro Dias e Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez; dos Representantes Discentes Rodrigo
14 Salvador e João Gabriel Salvino da Silva, bem como do Representante dos Servidores
15 Técnicos Administrativos Sr. Edvaldo da Silva Campos. Presente, também, a Srª Maria José
16 de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, para secretariar a reunião. Justificaram,
17 antecipadamente, suas ausências os Professores Titulares Luis Eduardo Schoueri, Antonio
18 Scarance Fernandes, Nelson Mannrich; os Professores Associados Ari Possidonio Beltran,
19 Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Alessandro Hirata, e os Professores Doutores Lydia
20 Neves Bastos Telles Nunes (afastada) e Daniel Pacheco Pontes. Havendo número legal, o Sr.
21 Presidente declara abertos os trabalhos e inicia a **Parte I - EXPEDIENTE. 1. Discussão**
22 **e votação da Ata da 28ª Sessão da Congregação, realizada em 14.12.2012.** Não
23 havendo manifestações nem alterações, a Ata é aprovada, por unanimidade, pelos
24 presentes. **2. Comunicações do Senhor Diretor:** **a)** comunica, com pesar, o
25 falecimento do avô do Prof. Assoc. Alessandro Hirata, e também do pai do Prof. Dr. Daniel
26 Pacheco Pontes, e presta as condolências da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, no
27 âmbito desta Congregação; **b)** informa que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, através
28 de sua Comissão de Cultura e Extensão Universitária, como já fez no ano passado, abriu vagas
29 para uma turma do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade, com a disciplina Noções
30 Gerais de Direito, que conta com a colaboração de muitos docentes da Faculdade, e terá início
31 em 06 de março, próxima quarta-feira. Esclarece que foram oferecidas 50 vagas e até o
32 momento havia 76 inscritos. Esclarece, ainda, que as inscrições vão até o final desta tarde.



33 Informa que na semana passada, foi publicada uma matéria muito interessante, muito
34 simpática em um jornal da cidade de Ribeirão Preto. Lembra que a reportagem falava sobre
35 o Programa Universidade Aberta à Terceira Idade, e dizia que no *Campus* de Ribeirão
36 Preto, a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e a Escola de Educação Física e Esporte de
37 Ribeirão Preto estavam realizando esta atividade. Esclarece, também, que na verdade, a
38 matéria toda foi sobre a disciplina oferecida pela Faculdade, com entrevista de alunos e
39 senhores com idade avançada, e que já participaram de edições anteriores, e voltaram a
40 inscreverem-se, muito animados com a oportunidade de estarem aqui na Faculdade; **c)**
41 comunica que encerrou-se, no final desta manhã, a Semana de Recepção aos Calouros 2013
42 da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, que correu muito bem, com participação muito
43 expressiva dos calouros. Destaca a aula inaugural, com a presença muito proveitosa e gentil
44 da Prof^a Titular Ivette Senise Ferreira, ex-Diretora da Faculdade de Direito de São Paulo, e
45 atual Vice-Presidente da OAB. Destaca, também, que na terça-feira à tarde, foi realizado o
46 júri simulado, com a presença de um advogado renomado de Brasília, o Dr. Antônio Carlos
47 de Almeida Castro, que já estivera na Faculdade, na Semana dos Advogados, no semestre
48 passado. Destaca, também, o circuito cultural, que foi realizado ontem, e agradece de forma
49 particular ao Sr. Edvaldo da Silva Campos, membro da Comissão de Semana Recepção aos
50 Calouros 2013, presente na reunião da Congregação, que se empenhou e possibilitou muitas
51 das gestões administrativas necessárias para que a semana pudesse correr a contento.
52 Esclarece que, em relação ao circuito cultural, a pedido da Diretoria da Faculdade, os alunos
53 foram recebidos pela Sr^a Prefeita de Ribeirão Preto. Justifica que este é sempre um fato
54 interessante para divulgar o nome da Faculdade, para que esta esteja cada vez mais inserida
55 na sociedade ribeirãopretana. Destaca, para finalizar, a apresentação musical que foi
56 realizada ontem à tarde. Esclarece que esta programação foi realizada pelo Departamento
57 de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, e foi de altíssimo
58 nível. Agradece à Comissão da Semana de Recepção aos Calouros 2013, professores,
59 funcionários e alunos, na pessoa do Presidente Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz; **d)** ainda
60 neste capítulo de apresentações musicais, gostaria de anunciar que a Faculdade de Direito
61 de Ribeirão Preto, em conjunto com o Departamento de Música da Faculdade de Filosofia,
62 Ciências e Letras de Ribeirão Preto, preparou uma programação mensal, como já havia
63 comentado, que receberá o nome “Série: Música no *Campus*”. Esclarece que as datas serão
64 divulgadas e corresponderão, aproximadamente, à penúltima quarta-feira de cada mês,



65 sendo possível alteração por conta de feriados, ou até pela própria programação do
66 Departamento de Música. Esclarece, ainda, que fizeram alguns ajustes de datas para que o
67 Departamento de Música aproveitasse a vinda de solistas estrangeiros de alto nível, que
68 pudessem participar da programação. Considera que serão eventos muito bons, abertos a
69 toda comunidade de Ribeirão Preto, que realmente servirão para realizar uma das três
70 atividades fins da Universidade, que é a Extensão à Comunidade. Informa que o horário
71 previsto será às 20h30, horário em que todos já encerraram suas atividades e, certamente,
72 será algo muito proveitoso, e também servirá para divulgar a Faculdade no âmbito da
73 cidade; **e)** comunica, ainda, que no mês de dezembro do ano passado, recebeu na
74 Faculdade, a visita do Professor Titular e Arquiteto Paulo Julio Valentino Bruna, da
75 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, que veio ver a
76 Faculdade *in loco* e, a partir daí preparar o projeto do novo Bloco da Faculdade de Direito
77 de Ribeirão Preto, que o Reitor anunciou quando esteve na inauguração do conjunto
78 arquitetônico da Faculdade, no dia 30 de outubro de 2012. Esclarece que este bloco será
79 dedicado à pesquisa, ou seja, um bloco que contará com salas amplas nas quais o professor
80 trabalhará com sua mesa e seu computador, o que desafogará as atividades no Bloco D.
81 Esclarece, ainda, que haverá espaço para mesas de reuniões, uma bancada, para que
82 professores que têm projetos possam trabalhar junto com seus bolsistas e estagiários, e
83 realizem seu objeto *mor*, que é a pesquisa de alto nível, integrando docentes e discentes
84 nesta Faculdade. Comenta que o Professor Paulo Bruna ficou muito contente em ver que
85 aquilo que era um projeto desenhado em papel, hoje foi transformado em vida, e está
86 servindo a uma Faculdade que tem mostrado esta seriedade e excelência em suas
87 atividades. Acredita que ao longo deste semestre possa se definir o projeto desse novo bloco,
88 pois a Reitoria já autorizou, para que se iniciem logo as obras de construção; **f)** Comunica,
89 também, que estão abertas as inscrições para o concurso de ingresso docente para o
90 Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, na área de Direito Civil, em RDIDP
91 (Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa); o Edital foi publicado e as
92 inscrições encerram no dia 19 de março. Considera sempre bom que os professores,
93 discentes e funcionários acompanhem isto, até porque existe sempre a oportunidade de
94 encaminhar essa informação a alguém que possa ter interesse, e isso tudo só favorece a
95 realização do concurso; **g)** em relação aos ingressantes, informa que ano a ano, a Faculdade
96 tem sido objeto de uma procura crescente, e isto é motivo de muita satisfação. Destaca um



97 número crescente de alunos que já na primeira e segunda chamada realizam sua matrícula
98 em caráter definitivo, e este fato mostra como a Faculdade está sendo cada vez mais objeto
99 das atenções da população, não somente no Estado de São Paulo, e particularmente do
100 interior deste Estado. Destaca, ainda, que alunos que escolheram a Faculdade de Direito de
101 Ribeirão Preto como primeira opção tiveram notas no vestibular suficientes para ingressar
102 no curso diurno da Faculdade de Direito de São Paulo, que ainda é o mais procurado, depois
103 foi o curso da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, e o terceiro, já faz dois anos, é o curso
104 noturno da Faculdade de Direito de São Paulo. Esclarece que até este momento já foi
105 realizada a terceira chamada, e dia 04 de março haverá uma quarta chamada, quando serão
106 convocados sete candidatos, ou seja, já são 93 vagas preenchidas e considera este um
107 número muito expressivo, motivo de gáudio para todos nós; **h)** comunica que,
108 recentemente, dois docentes da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto realizaram concurso
109 para a Livre-Docência na Faculdade de Direito de São Paulo, e foram aprovados, são estes
110 os Professores Rubens Beçak e Ana Carla Bliacheriene. **i)** comunica que, como todos sabem,
111 na reunião de dezembro de 2012, além de definir a data das inscrições para os concursos de
112 Livre-Docência, que será no mês de maio, portanto, com o Edital sendo lançado em abril, os
113 Departamentos assumiram o compromisso de fazer alguns ajustes na programação, e até
114 por sugestão de alguns presentes, todas aquelas manifestações que foram feitas no âmbito
115 da Congregação, naquele momento, foram encaminhadas aos respectivos Departamentos.
116 Esclarece que foi solicitado retorno para que neste mês de março, na reunião de hoje, já
117 pudessem estar apreciando essas sugestões, estes programas já burilados, para que na
118 sequência fosse lançado o Edital. Justifica que ainda não obtiveram retorno de todos os
119 Departamentos e pede, encarecidamente, aos respectivos Chefes para que agilizem esse
120 retorno, em tempo de incluir na reunião do dia 05 de abril, para manter o cronograma. O
121 Edital seria lançado no mês de abril, e a realização das inscrições para o concurso no mês de
122 maio; **j)** comunica, com grande alegria, e de muita importância para esta Faculdade, o início
123 de uma série de atividades em nível de Pós-Graduação. Lembra que, concretamente, já
124 iniciaram seu primeiro programa de especialização *Lato Sensu*, o primeiro da história da
125 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, sendo este na área de Processo Civil, coordenado
126 pelos Professores Doutores Camilo Zufelato e Fernando da Fonseca Gajardoni. Pede ao
127 Prof. Dr. Camilo Zufelato que, depois, fale um pouco deste curso. Informa que a abertura do
128 curso ocorreu há algumas semanas atrás, e contariam com a presença inestimável da



129 querida Professora Titular Ada Pellegrini Grinover, que teve um problema com o vôo.
130 Observa que, em conversa com os Professores Doutores Camilo Zufelato e Fernando da
131 Fonseca Gajardoni, percebeu que o curso está muito bom, os alunos estão muito felizes e o
132 nível do curso é altíssimo. Na semana passada, esteve presente o Professor Doutor Cassio
133 Scarpinella Bueno, que é um grande docente da Pontifícia Universidade Católica, e este
134 estava encantado e saiu desta Faculdade se autoconvidando para voltar, como lhe relatou o
135 Prof. Dr. Camilo Zufelato. Considera isto um motivo de grande alegria. Lembra que na
136 abertura dos trabalhos, junto com o Prof. Dr. Camilo Zufelato, disseram aos alunos que
137 estes eram os primeiros a cursar Pós-Graduação *Lato Sensu*, portanto, que estes se
138 sentissem como alunos, com a responsabilidade de representar a Faculdade. Informa,
139 ainda, que estão com 88 alunos participantes, entre mais de 260 inscritos, sendo
140 inicialmente para 65 vagas, porém diante da procura e da qualidade dos alunos, foi feito
141 uma consulta à Pró-Reitoria e o número de vagas foi ampliado. Parabeniza aos Professores
142 Doutores Camilo Zufelato e Fernando da Fonseca Gajardoni, como Coordenadores do
143 curso, e a todos os que estão tornando possível esta atividade, que é muito importante para
144 a Faculdade, pois neste escopo, que não é apenas a questão do ensino, mas também da
145 extensão, considera como algo que a Faculdade consegue levar de benefício para a
146 sociedade que a sustenta; **k)** ainda na mesma linha, e com a mesma alegria, comenta o
147 início do Programa de Capacitação de Agentes Públicos, um curso de licitações, coordenado
148 pelos Professores Doutores Thiago Marrara de Matos e Raul Miguel Freitas de Oliveira.
149 Esclarece que neste primeiro momento ainda possuem uma turma pequena, com 15
150 participantes, porém, considera que o importante é que desses 15 participantes, 10 são
151 funcionários da Universidade de São Paulo e, destes 10, 5 são bolsitas, além de 5
152 funcionários públicos externos. Considera que isto representa uma grande contribuição que
153 a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto oferece à sociedade, pois enquanto os funcionários
154 internos da USP aprimoram seu trabalho, acontece a mesma coisa com os alunos externos,
155 o que, com certeza, representa uma grande contribuição para a sociedade. Considera, ainda,
156 especificamente em relação ao Programa de Capacitação de Agentes Públicos, que foi
157 plantada uma semente que crescerá, e cada vez mais trará resultados. Antecipa que a
158 Faculdade já foi procurada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, para um programa
159 *In Company*, que será oferecido e representará uma contribuição para o aprimoramento da
160 administração pública do país. **l)** foi realizado, nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro, um



161 workshop introdutório ao Estágio Curricular Obrigatório I, com a participação de todos os
162 responsáveis pelas diferentes instituições conveniadas com a Faculdade de Direito de
163 Ribeirão Preto. Cita instituições como a Justiça Federal, Justiça Estadual, Procuradoria
164 Geral do Estado, Defensoria Pública Estadual, Procuradoria da Fazenda Nacional,
165 Defensoria Pública Federal, Ministério Público Federal e também da Prefeitura Municipal.
166 Considera que este evento obteve grande sucesso e aproveitamento por parte dos alunos e,
167 grande contentamento por parte destes coordenadores que estiveram presentes na
168 Faculdade, que ficaram encantados com a oportunidade de contatos com os alunos. **m)** no
169 dia 10 de janeiro passado, foi realizada a Cerimônia de Outorga de Grau de 1ª turma de
170 formandos desta Faculdade. Considera que foi uma solenidade muito bonita e marcante,
171 que contou com a presença de muitos professores da Faculdade, autoridades acadêmicas,
172 autoridades da sociedade civil, inclusive do Presidente da Ordem dos Advogados do Estado
173 de São Paulo, familiares e amigos de formandos e alunos da Faculdade que prestigiaram,
174 não só os colegas, mas também a Faculdade como um todo. **n)** comunica, com muita
175 alegria, que os alunos egressos da 1ª turma, já começam a brilhar em concursos públicos.
176 Afirma sua certeza de que com o passar do tempo muitos dos alunos da 1ª, 2ª, e 3ª turmas
177 seguirão esse caminho. Lembra, ainda, dos resultados obtidos no 8º exame unificado da
178 OAB, que ainda não saiu a listagem completa, porém, já sabem, pela quantidade de alunos
179 que prestaram, que foram 18, e pelo número de alunos aprovados que foram 16, pois a lista
180 dos aprovados foi conferida, isto representa um índice de aprovação de 88,88%, o que lhes
181 proporciona, de longe, o maior índice de aprovação de todo o Brasil, como já havia
182 acontecido no 7º exame unificado, com 85,7%. Considera, ainda, que além de ser motivo de
183 muita alegria, é também motivo de muita responsabilidade para os alunos, porque depois
184 que a Faculdade atingiu este nível, não podemos diminuir os resultados. Continuando, o **Sr.**
185 **Diretor sugere** uma inversão na pauta, deixando os itens 3 e 4 da Parte I – Expediente,
186 para o final da reunião. Inicia-se, então, a **Parte II – ORDEM DO DIA: 1. PARA**
187 **REFERENDAR. 1.1. PROCESSO 2008.1.272.89.1 – SÉRGIO NOJIRI.** Relatório
188 Bienal de Atividades Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período de
189 2011/2012. Aprovado *ad referendum* do Conselho do Departamento de Filosofia do Direito
190 e Disciplinas Básicas em 14.11.2012, com parecer favorável do relator, Prof. Assoc. Nuno
191 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Aprovado *ad referendum* da Congregação em
192 22.01.2013, com parecer favorável do relator, Prof. Titular Nelson Mannrich. **A**



193 **Congregação referenda, por unanimidade, em votação secreta, com a ausência**
194 **do interessado, o despacho do Sr. Diretor, que aprova o Relatório Bial de**
195 **Atividades Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período de**
196 **2011/2012.** Prosseguindo, o **Sr. Diretor retoma o Expediente, item 3. Palavra dos**
197 **Senhores Presidentes das Comissões.** O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos**
198 **pede** desculpas pela sua ausência nas 2 últimas reuniões, devido a uma banca de Pós-
199 Graduação e outro evento. Diz que possui várias comunicações a serem feitas. Em primeiro
200 lugar, esclarece que divulgaram, agora, às chefias departamentais, o Prêmio Docente, e pede
201 aos chefes que circulem aos seus docentes. Cita que já recebeu pelo seu Departamento.
202 Esclarece, ainda, que esta é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação, que já estabeleceu
203 alguns critérios mínimos e a Comissão de Graduação adicionou três critérios que são: 1.
204 assiduidade, não porque os docentes falem tanto, pois possuem uma política de falta zero,
205 porém, não querem privilegiar docentes que troquem com muita frequência, ou alguns
206 casos isolados, que faltam frequentemente; 2. participação nos projetos de graduação, que
207 são aqueles docentes que participarão de projetos de monitoria, pediram financiamento
208 pelo Inovalab, bolsas do Projeto Ensinar com Pesquisa, pelo fato destes docentes
209 trabalharem com projeto da Pró-Reitoria de Graduação, e projetos oficiais terão um pouco
210 mais de nota; 3. valorização dos professores que dão aulas na Graduação, em quantidade de
211 carga horária, pois, infelizmente, verifica que possuem casos de professores que ministram
212 8 aulas para a Graduação, e outros que ministram 2 aulas, e obviamente este deve ser um
213 critério para avaliar os docentes. Esclarece, também, que mais importante é a qualidade das
214 aulas e não a quantidade, porém este critério foi inserido. Considera estes 3 critérios muito
215 polêmicos, mas pela primeira vez a Comissão de Graduação teve a oportunidade de discutir
216 indicadores para a avaliação de docentes. Justifica que ao decidirem por estes 3 critérios,
217 claramente, não concluíram que são perfeitos, pois foi uma 1ª discussão, mas deveriam
218 decidir algo. Considera que seria muito salutar se a Congregação discutisse esses assuntos,
219 como uma avaliação institucional, se estes critérios que foram definidos pela Comissão de
220 Graduação são critérios adequados. Avisa que o prêmio está correndo e existem estes
221 critérios, e que a Comissão de Graduação escolherá 3 docentes, encaminhará a Pró-Reitoria
222 de Graduação que indicará um destes, e haverá, também, uma premiação interna da
223 Faculdade. Em aparte a **Profª Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka**
224 **lembra** que já ganhou este prêmio no século passado, e considera algo muito gostoso e



225 importante para o docente. Lembra, ainda, que naquela ocasião, em 1993, era o começo dos
226 computadores, e ela ganhou um. Diferentemente do que vê aqui na Faculdade de Direito de
227 Ribeirão Preto, sofreu para devolvê-lo, e se não fosse a ajuda do Professor Titular Antonio
228 Junqueira de Azevedo, estaria com aquele trambolho em sua casa até hoje. Explica que este
229 computador se tornou um trambolho, depois que ficou obsoleto, pois antes lhe serviu
230 demais, e foi o seu 1º computador. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos esclarece**
231 que esta foi uma iniciativa de valorização da Graduação, pois é óbvio que na Universidade
232 existe muito reconhecimento para a Pesquisa e Pós-Graduação, mas não existe nada para a
233 Graduação. Esclarece que esta foi uma iniciativa da Pró-Reitora de Graduação Prof^a Titular
234 Telma Maria Tenório Zorn. O **Sr. Diretor considera** muito pertinente a sugestão de que
235 Congregação analise esta questão, e sugere para que eles trabalhem com profundidade, que
236 isto já possa ser incluído como item de pauta para a próxima reunião e, então, se a
237 Comissão de Graduação pudesse encaminhar estes critérios, a Presidência da Congregação
238 encaminhará aos membros de maneira que haja uma reflexão que possibilite definir algum
239 tipo de critério. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos considera** que este processo
240 pode caminhar junto com alguma avaliação da Unidade e dos Departamentos, e informa
241 que fará o encaminhamento. Continuando, comunica que a Comissão de Graduação
242 entregou o Prêmio de Reconhecimento de Desempenho da Graduação aos alunos de
243 Graduação aos alunos, e que este prêmio também é considerado polêmico. Comenta que
244 gostaria da presença do aluno Felipe Henrique Canaval Gomes nesta reunião, pois ele foi
245 um dos alunos que mais contribuíram para aperfeiçoar os critérios do prêmio, por mais que
246 fosse contra o prêmio. Destaca um fato interessante, pois havia alunos com média
247 ponderada muita alta, mas pelo fato de não dedicarem-se à pesquisa e atividades de
248 extensão perderam, pois foram premiados alunos com média alta, e que também se
249 dedicaram à pesquisa e extensão e conseguiram certo balanço de um aluno mais completo,
250 que se dedicou à Faculdade como um todo, e não só um aluno bom dentro de sala de aula.
251 Considera este um tema que será discutido por muito tempo. O **Sr. Diretor considera**
252 que este prêmio, juntamente com a aula inaugural, foi um dos pontos fortes da Sessão
253 Solene de abertura do ano acadêmico, iniciando já uma tradição. Diz que teve a
254 oportunidade, naquele mesmo dia, de parabenizar o Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos pela
255 iniciativa, e considera, realmente, que este prêmio é um diferencial, como o próprio nome,
256 “Prêmio de Reconhecimento de Desempenho da Graduação”, que mostra de uma maneira



257 muito clara, como a Faculdade se preocupa em valorizar os alunos que realmente se
258 empenham. Lembra, como o Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos falou, que foi graças à
259 intervenção do Representante Discente Felipe Henrique Canaval Gomes, para que não fosse
260 levado em consideração apenas a médias das disciplinas, mas também as atividades de
261 pesquisa e extensão, pois 3 dos 6 alunos que receberam os prêmios confeccionados pela
262 Assistência Acadêmica, tiveram o máximo desempenho possível nas atividades de pesquisa
263 e extensão e no tocante às médias das disciplinas, o 1º lugar obteve a média 9,4 de média
264 geral, de todo o curso, e o 6º obteve 8,7, o que mostra a excelência e a preocupação da
265 Faculdade de premiar não apenas um aluno que se destaca em sala de aula, mas o aluno que
266 realmente vivenciou a Faculdade em todas as suas dimensões, principalmente nas
267 atividades de pesquisa e extensão, que são essenciais em uma Universidade pública. O
268 **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos anuncia** que está aberto o programa de tutoria, e
269 que até o ano passado, somente alunos a partir do 2º poderiam fazer iniciação científica.
270 Esclarece que a Pró-Reitora de Graduação Profª Titular Telma Maria Tenório Zorn criou
271 um programa de tutoria científica, pelo qual os professores podem orientar uma iniciação
272 científica com alunos de 1º ano. Considera uma bolsa muito boa para alunos de 1º ano,
273 exclusivamente, e será divulgada. Anuncia que ontem foi referendado pelo CoG, a criação
274 do Programa de Estudo Tutorial (PET) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
275 Nível Superior (CAPES), da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, pois todos sabem que
276 ter um programa destes é uma das coisas mais difíceis para Unidades da USP. Lembra que
277 concorreram inúmeros projetos da USP, e a Faculdade ficou entre os 7 primeiros, e no MEC
278 somente 2 foram escolhidos, dentre os quais um foi o programa desta Faculdade. Esclarece
279 que a seleção do projeto foi feita em conjunto com a Presidente da Comissão de Graduação
280 da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, e a Profª Drª Fabiana Cristina Severi foi
281 escolhida como coordenadora para o 1º triênio, com muito louvor, pois trabalhou neste
282 projeto com muito afinco. Registra a aprovação do PET da CAPES e congratula a Profª Drª
283 Fabiana Cristina Severi. O **Sr. Diretor considera** isto um motivo de grande alegria para
284 todos, e externa, através da Congregação, os parabéns à Comissão de Graduação da
285 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Pede que reparem como a Faculdade tem se
286 destacado graças ao trabalho sério dos seus membros. Lembra que teve a oportunidade de
287 comentar sobre o Núcleo de Apoio à Pesquisa, os projetos do Conselho Nacional de Justiça,
288 do Programa de Extensão Universitária e da Secretaria de Educação Superior do MEC, e



289 tantos outros, graças aos trabalhos de seus docentes, funcionários e discentes. O **Prof. Dr.**
290 **Thiago Marrara de Matos pergunta** ao Sr. Diretor sobre o andamento das obras do
291 ProEd, pois previam um projeto com lousas eletrônicas e instalação de tomadas para
292 notebook há um certo tempo. O **Sr. Diretor esclarece** que estes dois itens estão em
293 andamento, as lousas eletrônicas estão em licitação em um pregão unificado da
294 Superintendência de Tecnologia da Informação, e em relação às tomadas, já foi feito o
295 Edital, a licitação e logo começará a execução da instalação. O **Prof. Dr. Thiago Marrara**
296 **de Matos pergunta** sobre o curso noturno, e afirma que sabe que foi formada uma
297 Comissão para o uso do espaço, porém, não foi formada uma Comissão específica para a
298 discussão sobre o curso noturno. Esclarece que não faz questão de respostas afirmativas ou
299 negativas, mas gostaria que a Congregação discutisse esse assunto, e considera que não
300 deve ser excluído da pauta. Afirma, ainda, que outro tema que deve ser discutido pela
301 Congregação é a questão dos horários de aulas da Graduação. Esclarece que a Comissão de
302 Graduação debateu longamente a questão destes horários, e considera que ficou claro que o
303 objetivo, de modo algum, é a extinção do curso integral. Reafirma que não se trata disto.
304 Esclarece, ainda, que a Comissão de Graduação fez uma readequação do início e fim das
305 aulas, de modo que estas não terminassem às 18 e sim às 16 horas, o que permitiria que as
306 monitorias e grupos de estudo ocorressem das 16 às 18 horas, e não no horário de almoço.
307 Lembra que até hoje tudo é feito na hora almoço nesta Faculdade, reuniões de
308 Departamento, grupos de estudos e etc., por causa destes horários. Considera que isto
309 também gera uma implicação na vida dos alunos. Lembra, novamente, que esta proposta
310 não visa extinguir o curso integral e independentemente do mérito, esta proposta deveria
311 entrar em pauta, para discussão. O **Sr. Diretor esclarece** que, na verdade, a Congregação
312 deliberou ampliar o escopo da discussão relativa ao curso noturno para estudar formas
313 alternativas de um melhor aproveitamento dos espaços, que poderia ser através da criação
314 de um curso noturno ou de outras atividades, como a Pós-Graduação, curso de extensão e
315 especialização, entre outros. Lembra que a Comissão designada para tanto ainda não
316 retornou um parecer conclusivo. Esclarece, ainda, que, em relação aos horários de aulas, o
317 processo está com relator da Congregação, e estará voltando em breve. O **Prof. Dr.**
318 **Thiago Marrara de Matos pergunta** quem é o relator. O **Sr. Diretor informa** que o
319 processo está com o Prof. Assoc. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari. Em aparte, o **Prof.**
320 **Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias esclarece** que é integrante da Comissão que analisa



321 formas para melhorar o aproveitamento do espaço físico da Faculdade, que é presidida pelo
322 Prof. Dr. Raul Miguel de Freitas Oliveira. Esclarece, ainda, que nas três reuniões que
323 realizaram foi feito um estudo do uso do espaço físico da Faculdade, através de um
324 levantamento muito bom, feito pelo funcionário Leandro Vitorio Trigueiro, e imagina que o
325 relatório deve estar para ser apresentado, pois o levantamento de dados já foi feito. Justifica
326 que a convocação desta Comissão não foi feita apenas para a análise da viabilidade do curso
327 noturno, e também de todas as outras atividades que se pretende realizar. Acrescenta que,
328 do ponto de vista da divisão de espaço para os professores, foi feita uma consulta, que todos
329 os professores aqui receberam, em relação às necessidades de salas, para que possam
330 pensar em uma melhor distribuição dos espaços, com o objetivo de garantir melhores
331 condições de trabalho aos docentes, principalmente para os de Regime RDIDP, além dos
332 RTC. Considera que aqueles professores que utilizam menos o espaço de trabalho tivessem
333 o espaço compartilhado, de tal maneira que pudessem receber alunos em sala e outras
334 atividades. Imagina que, ainda no começo do ano, este relatório deve ser apresentado, e
335 espera medidas para a readequação destas questões. O **Sr. Diretor aproveita** o
336 comentário do Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias e esclarece que este levantamento que
337 foi feito por duas vezes, está sendo aproveitado para que, em uma fase intermediária,
338 aconteça uma realocação de espaço com este foco. Lembra que, há 2 anos, quando foi feito o
339 sorteio das salas, ficou estabelecido que ao final de 2 anos seria refeito o procedimento.
340 Informa que isto tudo está sendo executado e, em breve, haverá uma redistribuição, de
341 maneira que, antes de ter uma situação ideal, com a construção do bloco de pesquisa, estes
342 professores que demandam o espaço diferenciado possam contar, desde já, com esta
343 estrutura. Considera que estas duas pesquisas foram muito úteis, pois os docentes
344 manifestaram de uma maneira espontânea e franca quais são suas necessidades e utilização.
345 Considera, ainda, que podem readequar os espaços aos professores em relação ao seu
346 regime de trabalho, ou de outros critérios, pois há professores em RTC que possuem
347 projetos de pesquisa com bolsistas. O **Sr. Diretor agradece** ao Prof. Dr. Caio Gracco
348 Pinheiro Dias pela sua intervenção. O **Sr. Diretor** passa ao **item 4 – Palavra aos**
349 **senhores membros.** O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira externa** sua alegria em
350 estar novamente neste Colegiado, o órgão máximo desta instituição. Esclarece que será seu
351 último semestre, devido ao fim do mandato na Chefia do Departamento de Direito Público.
352 Esclarece, ainda, em relação ao comunicado feito pelo Sr. Diretor a respeito da Livre-



353 Docência, que receberam o assunto na última reunião da Congregação, e após esta não
354 aconteceu nenhuma reunião em seu Departamento, por conta do recesso. Confessa que não
355 se sentiu à vontade para tratar o tema *ad referendum*, pois esse tema deve passar pelo
356 Conselho do Departamento de maneira ordinária. Afirma que haverá uma reunião no dia 12
357 de março, e deverão apresentar o programa de Direitos Humanos para o Conselho e, se
358 tudo correr bem, entregará o processo à Assistente Acadêmica, para que seja conduzido à
359 Presidência da Congregação, e entre na pauta da próxima reunião, em 05 de abril. O **Sr.**
360 **Diretor agradece** o Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira pela explicação. O **Prof. Dr.**
361 **Camilo Zufelato alinha-se** ao que disse o Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira, pois a partir
362 da sugestão da Prof^a Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, também houve o
363 retorno do processo ao Departamento, e foi necessária uma intervenção dos professores
364 especialistas no tema. Esclarece que as intervenções foram realizadas e na próxima
365 segunda-feira, dia 04 de março, acontecerá a reunião do Conselho do Departamento de
366 Direito Privado e de Processo Civil. Diz que, também, não se sentiu à vontade em tratar o
367 tema *ad referendum*, está sendo confeccionado um novo documento em conjunto com a
368 reestruturação a partir das sugestões da Vice-Diretora, e se tudo correr como planejado, na
369 próxima segunda-feira será encaminhado um ofício para esta Congregação, para que tudo
370 seja aprovado ainda no mês de março, ou na Congregação de abril. O **Sr. Diretor sugere**,
371 apesar de haver tempo hábil para tratar o assunto na sessão da Congregação do dia 05 de
372 abril, que pode aprovar os programas dos Departamentos através de um *ad referendum* da
373 Congregação, e lançar o Edital do Concurso de Livre-Docência com maior antecedência. O
374 **Prof. Dr. Sérgio Nojiri esclarece** que no Departamento de Filosofia do Direito e
375 Disciplinas Básicas havia mandado o programa com aprovação *ad referendum*, tendo em
376 vista os prazos, porém, na reunião passada do Conselho do Departamento discutiram os
377 pontos e alguns pequenos ajustes foram levantados, porém, já discutiram e resolveram a
378 questão. Esclarece, ainda, que enviarão uma retificação a respeito destes pontos que foram
379 discutidos no Departamento. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato esclarece** que, neste aspecto,
380 em seu Departamento, gostaria de ouvir a Prof^a Titular Giselda Maria Fernandes Novaes
381 Hironaka, que é uma grande especialista no tema, e ficariam absolutamente tranquilos para
382 que na Congregação de abril este assunto seja referendado. Justifica, como Chefe de
383 Departamento, que a Prof^a Dr^a Lydia Neves Bastos Telles Nunes encontra-se afastada,
384 então considera justificada a ausência da mesma, uma vez que está afastada formalmente.



385 Aproveita para falar um pouco, também, sobre o curso de especialização em Direito
386 Processual Civil. Considera que, realmente, tem tido uma experiência muito gratificante,
387 embora muito trabalhosa. Este começo de estruturação de um curso de Pós-Graduação tem
388 dado muito mais trabalho do que previam inicialmente. Considera, ainda, que boa parte
389 deste trabalho é ocasionada pela Universidade de São Paulo, através de uma burocracia
390 extrema. O **Sr. Diretor considera** que apesar de existir essa questão da burocracia, a
391 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto tem trazido “bons problemas” para a Universidade
392 de São Paulo, dando a oportunidade, como no caso do Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da
393 Silva, em relação aos convênios com o Conselho Nacional de Justiça, para que a
394 Universidade de São Paulo, que pela sua grandeza e estrutura, às vezes é um pouco lenta, se
395 posicione de maneira ágil para a solução de problemas, por isso, no *status quo* atual, tanto
396 no aspecto jurídico, quanto no financeiro, a Faculdade está ajudando a Universidade a
397 encontrar os caminhos que possibilitam a realização das atividades. O **Prof. Dr. Camilo**
398 **Zufelato aproveita** para agradecer à Diretoria por todo apoio, e solicita continuidade e
399 ampliação deste apoio. Diz que no início não sabiam se haveria um número mínimo de
400 interessados no curso. Revela que se surpreendeu com o número de quase 260 pré-
401 inscritos, o que possibilitou realizar uma prova de seleção, e chamar somente aqueles que
402 entenderam ter um nível mínimo de aptidão para o curso. Espera que isto se reflita na boa
403 qualidade das aulas e das monografias de conclusão deste curso, para que seja um curso
404 pioneiro exemplar. Considera saber que há outras demandas, e tenta incentivar outros
405 colegas docentes a criar novas modalidades. Parece-lhe que o número de 260 inscritos, para
406 65 vagas, denota que existe uma demanda reprimida para esta Faculdade. Revela que tinha
407 uma impressão antes do curso, e a confirmou há duas semanas, pois de 70 a 80% dos
408 participantes estão interessados no Mestrado desta Faculdade, e os alunos lhe disseram isso
409 expressamente. A **Prof^a Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka**
410 **pergunta** qual o público alvo do curso coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato. O **Prof.**
411 **Dr. Camilo Zufelato esclarece** que, como é um curso de Pós-Graduação, o público alvo
412 são alunos graduados em Direito. Considera este, um público bastante heterogêneo, pois
413 existem desde advogados que desejam aprimorar seus conhecimentos, frente às novas
414 regras de Direito Processual Civil, até alunos que visam a concursos públicos, pois um título
415 da especialização é muito importante, na última fase do concurso, para a classificação, além
416 do conteúdo. Considera, também, que algumas pessoas fazem o curso apenas para possuir



417 um título da USP. Exemplifica o caso de 3 alunos que já são mestres em Direito, um deles
418 inclusive, é magistrado, com outras 3 especializações, e está cursando uma 4ª especialização
419 pelo fato de ser uma especialização da Universidade de São Paulo. Considera, novamente,
420 que é um público bem heterogêneo, o que trouxe a necessidade de processo seletivo, que
421 permitiu nivelar com aquilo que considera mínimo para um bom aproveitamento deste
422 curso. Esclarece, também, que as aulas da especialização são sempre às sextas-feiras à noite
423 e aos sábados, até às 14 horas, durante todo o ano de 2013, pois haverá apenas duas
424 semanas de folga no mês de julho, e o primeiro semestre do ano de 2014 será para a
425 monografia. A princípio, as aulas já começaram e encerram somente em dezembro. Explica
426 que, por exigências da própria Reitoria, 10% das vagas são destinadas a bolsas de estudos, e
427 calculando com base em 80 a 90 alunos, como era esperado, esclarece que reservou 9 bolsas
428 de estudos. Esclarece, ainda, que houve uma primeira seleção, onde aconteceram algumas
429 reverberações no Ministério Público e Defensoria Pública, e no sentido de se evitar ações
430 judiciais que suspendam o curso, entraram em contato com a Defensoria Pública e fizeram
431 um ajuste na forma de seleção de bolsista. Esclarece, também, que a partir do auxílio do
432 Serviço Social do *Campus* de Ribeirão Preto, rerepresentaram novos critérios, de maneira
433 que, finalmente, conseguiram atribuir 9 bolsas estudo, e o curso está em andamento. O **Sr.**
434 **Diretor comenta** que a Defensora Pública Chefe Adjunta Dr. Ana Simone Viana Cota
435 Lima falou que o procedimento estava perfeito, inclusive até lhe disse que o Prof. Dr.
436 Camilo Zufelato comentou que poderiam fazer um termo de ajustamento de conduta, mas a
437 Defensoria considerou desnecessário tal termo. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato justifica**
438 que fez tudo isto para evitar qualquer discussão judicial. Esclarece que o curso já começou e
439 a sua primeira impressão é muito boa, pois foram dois finais de semana com a sala de aula
440 lotada, muita atenção, e contarão com grandes nomes nessa especialização. Esclarece,
441 ainda, que ele e o Prof. Dr. Fernando da Fonseca Gajardoni convidarão cinco ouvintes, a
442 partir de uma lista previamente definida, com base nos interessados que se apresentarem
443 para comprovar a qualidade do curso. O **Sr. Diretor informa** que a Defensora Pública
444 Chefe Adjunta Ana Simone Viana Cota Lima manifestou a ele seu interesse, porém, por
445 razões particulares, não pôde se inscrever. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato diz** que se
446 algum dos membros deste Colegiado conhecer alguém que tenha interesse em assistir a
447 uma aula, ele disponibilizará uma lista com cinco vagas por final de semana. Agradece,
448 novamente, ao Sr. Diretor, pelo apoio que tiveram nesta Pós-Graduação. Observa, como



449 Chefe de Departamento, que estão para deliberar nesta reunião de segunda-feira, a partir de
450 um ofício que foi enviado pelo Sr. Diretor, que diz respeito ao relatório de atividades
451 docentes. Antecipa uma questão que será levantada pelo Conselho do seu Departamento,
452 pois foi provocada por vários e-mails. Justifica que, se os docentes já apresentam seus
453 relatórios bienais, além de outras atividades, fazer o relatório é uma atividade que leva
454 tempo, se tiverem que apresentar, anualmente, outro relatório, lhe parece ser uma atividade
455 burocrática que pudesse ser dispensada. Cita que assim que recebeu o e-mail, e o repassou
456 aos docentes, já recebeu manifestações para que esta exigência do Regimento pudesse ser
457 substituída pelos Relatórios Bienais, levando em consideração que o importante devem ser
458 as pesquisas e o que vem sendo realizado e, portanto, bianalmente pudessem fazer esta
459 consulta, de forma que fosse dispensada, neste ano, a apresentação deste relatório, ou então
460 reiterar aquele relatório que já foi entregue como último Relatório Bial. O **Sr. Diretor**
461 **esclarece** que, na verdade, este relatório é uma exigência do Regimento Geral, e considera
462 que são dois focos diferentes. Explica que a Comissão Especial de Regime de Trabalho -
463 CERT realiza a avaliação do cumprimento do regime de trabalho de docente, já a Comissão
464 Permanente de Avaliação - CPA cuida de Departamento de Avaliação como um todo.
465 Esclarece que o Estatuto e o Regimento Geral, cuja normativa consta no ofício, citam ora o
466 relatório dos docentes, ora o relatório do Departamento, porém a CPA pede este balanço do
467 Departamento, para tudo que diz respeito a futuras solicitações, e cita o exemplo de novos
468 claros docentes. Considera que este balanço do Departamento, que a CPA pede, é a
469 somatória das atividades de cada docente, não apenas no tocante ao andamento de seus
470 projetos de pesquisa, mas também no tocante aos números de aulas que cada docente
471 ministra, e o Departamento como um todo, pois alguns Departamentos possuem carga
472 horária maior, tudo isso como um embasamento para uma análise do Departamento e, não
473 somente do docente como é feita através do Relatório Bial de Atividades Docentes à
474 CERT. Esclarece, ainda, que pelo Regimento Geral, esta análise é anual, e até agora não foi
475 feita, pois algumas coisas vêm sendo implantadas na medida das possibilidades, como
476 tantas outras que já foram implantadas ao longo do tempo. Nesse caso concreto, têm-se
477 uma exigência regimental, e também uma cobrança que lhe foi feita, pelo Vice-Reitor, que é
478 o Presidente da CPA, para que a Faculdade apresentasse esse relatório. Entende que possa
479 aproveitar elementos que já constam do Relatório Bial, além de aproveitar elementos que
480 estão no Currículo Lattes, por este motivo deseja-se que estejam sempre atualizados. Não



481 considera que este relatório seja uma análise do andamento de um projeto de pesquisa, mas
482 que são alguns dados de aferição mais fácil. Exemplifica que podem ser número de aulas,
483 número de orientandos, entre outros. Não considera que seja algo que demande muito
484 tempo, e são decorrências que a Universidade, através de seu Estatuto, nos impõe. O **Prof.**
485 **Dr. Camilo Zufelato considera** que, em relação ao primeiro aspecto, já estão
486 providenciando pelo Departamento, e considera isto fácil. Explica que a antecipação à qual
487 se refere, é em relação 2ª etapa, a partir do trabalho de cada um, é isto que alguns
488 professores tentarão aproveitar. O **Sr. Diretor concorda** que estes dados de Relatórios
489 Bienais possam ser aproveitados, porém, esclarece que estes relatórios já possuem meses ou
490 anos, e devem apresentar um recorte do que foi o ano de 2012, no contexto de cada
491 Departamento. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato entende** que esta foi uma cobrança pessoal
492 do Vice-Reitor da Universidade à Diretoria, e os professores estavam pensando que esta é
493 uma exigência do Chefe do Departamento ou do Diretor da Unidade. Justifica que há pouco,
494 em uma reunião do CTA, viram uma norma do Regimento que não tem aplicabilidade. O
495 **Sr. Diretor esclarece** que a provocação veio por meio da CPA, então deve-se cumpri-la.
496 Esclarece, ainda, que sabe da preocupação dos Chefes de Departamentos e dos docentes.
497 Considera este relatório importante para mostrar, na somatória do relatório de cada
498 docente, o conjunto do Departamento, e juntar elementos que possam embasar uma
499 avaliação pela CPA, do funcionamento do Departamento e suas futuras demandas. Em
500 aparte, o **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos diz** que existe algo muito importante
501 desconsiderado nesta discussão. Esclarece que a Universidade já criou um banco de dados
502 completo que se chama Tycho. Considera, que este banco de dados tem todos os dados de
503 orientações de iniciação, orientações de mestrados, orientações de doutorado, participações
504 em eventos, produção de livros, produção de artigos, unificado por Departamento. Então,
505 considera que o Departamento só precisará imprimir este relatório. O **Sr. Diretor**
506 **esclarece** que estes dados devem ser inseridos no sistema, o sistema tem que ser
507 alimentado. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos esclarece** que os docentes devem
508 ser alertados para atualizar os seus Currículos Lattes, pois o Tycho puxa os dados do Lattes,
509 então, considera que os docentes não necessitam fazer outro relatório. Exemplifica que o
510 registro de quantas aulas o docente tem é o Chefe de Departamento e a Secretaria, o docente
511 não precisar dizer quantas aulas ele ministrou, basta que a Secretaria o informe, pois aquilo
512 é decidido em Conselho Departamental. Cita que atividades de pesquisa estão consolidadas



513 no sistema Tycho. Não vê, particularmente, nada para os docentes entregarem, a não ser
514 que estes queiram, pois estes dados já estão em poder da Universidade. Explica que se o
515 docente não atualizar o seu Currículo Lattes, os dados não aparecerão no sistema Tycho. O
516 **Sr. Diretor considera** que o trabalho maior de Chefe seja incitar os docentes para que
517 atualizem seus Currículos Lattes, que é a obrigação de qualquer professor. O **Prof. Dr.**
518 **Thiago Marrara de Matos considera** que se utilizarem o Tycho, não haverá
519 necessidade de relatório dos docentes, porém, se o docente não atualizou seu Currículo
520 Lattes, deverá fazê-lo. O **Sr. Diretor esclarece** que o Tycho gera relatório por
521 Departamento, então, tem-se um relatório por Departamento, e este relatório é a somatória,
522 e o próprio Regimento e Estatuto falam, ora do relatório do docente e ora do relatório do
523 Departamento, e entende que o relatório do Departamento nada mais é que a somatória das
524 atividades dos professores. Em aparte, o **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira comenta**
525 que houve no passado, num período anterior ao sistema Tycho, a necessidade de relatórios
526 anuais, pois era a única forma da Universidade ter um controle, além de um elemento de
527 estatística, para a própria CPA. Considera mais importante, e até substitutivamente ao
528 relatório dos docentes, uma solicitação para que o docente mantenha o Currículo Lattes
529 atualizado, já com a carga atual do semestre. O **Sr. Diretor esclarece** que o Chefe de
530 Departamento deve encaminhar os relatórios, e pode ser feito através da ferramenta Tycho.
531 O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos esclarece** que existe na plataforma Lattes uma
532 opção de impressão pela qual se seleciona o período de atividades. Explica que o docente
533 deve acessar a opção imprimir Lattes, de janeiro de 2012 a dezembro de 2012, e o relatório
534 já é impresso. Considera que um Currículo Lattes bem atualizado resolve tudo. O **Prof. Dr.**
535 **Camilo Zufelato esclarece** que há uma série de dados que o Tycho não puxa
536 automaticamente do Lattes, não sabe exatamente quais são. O **Sr. Diretor esclarece** que
537 se ficar alguma coisa de fora, seriam dados pontuais, e devem ser complementados.
538 Considera o esclarecimento do Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos muito oportuno. Em
539 aparte, a **Prof^a Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka lembra** que os
540 Relatórios Bienais são temporários, estes não serão mais necessários em algum tempo. O
541 **Prof. Dr. Camilo Zufelato pergunta** sobre a Comissão de Implantação do Projeto
542 Pedagógico, pois considera este um assunto dos mais importantes. Considera, ainda,
543 importante retomar este assunto, e gostaria de saber qual sua posição atual. O **Sr. Diretor**
544 **esclarece** que irão retomar este assunto em breve. O **Representante Discente Rodrigo**



545 **Salvador parabeniza** o Prof. Dr. Camilo Zufelato e o Prof. Dr. Fernando da Fonseca
546 Gajardoni pelo curso de especialização, e diz que os alunos da turma II estão ansiosos pela
547 continuidade do curso em 2014. Reitera o pedido de Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos, em
548 relação ao curso de direito noturno, pois os alunos questionam bastante a criação deste
549 curso. Considera, ainda, mais importante a questão em relação aos horários de aula da
550 Graduação, e revela que existe uma grande discussão entre o corpo discente em relação a
551 estes horários, e gostaria de um posicionamento da Faculdade. Lembra que é o Prof. Assoc.
552 Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari quem está com o projeto, não questiona a qualidade
553 deste professor, pelo seu próprio currículo, mas também considera interessante que um
554 professor que acompanha as questões diárias da Faculdade se pronuncie a respeito, por
555 conta de que a realidade da Faculdade de Direito de São Paulo é diferente da Faculdade de
556 Direito de Ribeirão Preto. Esclarece que a Representação Discente, agora está unificada, e
557 irão encaminhar ao Presidente da Comissão de Graduação algumas questões relativas ao
558 Prêmio Discente. Considera que houve uma grande aceitação deste prêmio pelo corpo
559 discente, diz que, a princípio, não foi levado a sério, mas depois as pessoas consideraram o
560 prêmio e os seus critérios. Sugere uma pequena diminuição no valor da média ponderada
561 neste cálculo, e uma majoração do valor em relação à extensão e pesquisa. Sugere, ainda,
562 que se destaque de modo objetivo quais são os critérios em relação à parte de extensão.
563 Justifica que existe uma grande discussão em relação ao que é extensão, e até hoje os alunos
564 não sabem tudo que compõe a extensão, e considera este um critério visto por eles como
565 subjetivo, pois até agora não lhes foi explicado de maneira clara. O **Sr. Diretor esclarece**
566 que, em relação a forma de cálculo do prêmio, o seu registro está feito, porém afirma que
567 isto deverá ser feito pelo Representante Discente, no Colegiado correspondente, neste caso
568 a Comissão de Graduação. Esclarece, ainda, que em relação aos questionamentos sobre a
569 extensão e pesquisa deverão expor o assunto à Comissão de Cultura e Extensão
570 Universitária. Sabe que esta Comissão já está procurando definir o que é Cultura e
571 Extensão, o que valerá como crédito e isto é muito importante para os alunos. O
572 **Representante Discente Rodrigo Salvador reitera** que a principal preocupação dos
573 alunos, atualmente, é em relação às disciplinas optativas eletivas, cursadas por alunos de 3º
574 e 4º anos. Parece-lhe que o Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias já entregou o relatório, e
575 sabe que não houve tempo para que este entrasse na pauta desta reunião, e reitera,
576 novamente, a urgência da necessidade e o apelo dos alunos para que este assunto esteja na



577 pauta da próxima reunião desta Congregação, pois desejam que isto seja regulamentado, de
578 uma forma que a Congregação decida como isto vai ser regido, e como vai funcionar para os
579 alunos. O **Representante Discente João Gabriel Salvino da Silva parabeniza** a
580 Comissão responsável pela Semana de Recepção dos Calouros 2013, especialmente no
581 esforço à conscientização em relação ao trote. Considera que este assunto estigmatizou
582 bastante a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, e percebeu que este ano a integração
583 entre os alunos foi bastante saudável, e isto é bastante importante para a Faculdade.
584 Considera, ainda, que isto acaba refletindo no engajamento da participação dos calouros,
585 não só na vida estudantil, mas também nos resultados acadêmicos. O **Sr. Diretor**
586 **comenta** que a preocupação, tanto da Diretoria, quanto da Comissão da Semana de
587 Recepção aos Calouros, foi para que episódios ocorridos no passado não se repetissem.
588 Comenta, também, que a Diretoria recebeu uma recomendação do Ministério Público
589 Federal, que alertou a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, especificamente, para a
590 necessidade de medidas que eliminassem a possibilidade de fatos como aqueles ocorridos
591 no ano passado. Por conta disto, em conjunto com o Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz,
592 convocou uma reunião na sala da Diretoria, onde estiveram presentes, também,
593 representantes do Centro Acadêmico, Associação Atlética, não porque sejam culpados por
594 fatos, mas porque, enquanto instituições estudantis formadoras de opinião, poderiam
595 ajudar. Considera que ajudaram muito a disseminar a cultura da Semana de Recepção aos
596 Calouros como uma semana de acolhimento, uma semana de confraternização. Considera,
597 ainda, que um dos frutos dessa reunião foi uma carta aberta, distribuída pelas instituições
598 estudantis da Faculdade, com o título *In Dubio pro Bixo*, que reforçava a ideia de que
599 brincadeiras, dentro do tolerável, com a anuência do calouro, dentro do total respeito à
600 dignidade, e isenta de violência, seriam aceitas. Esclarece que, como isto estabelece um
601 limite subjetivo, o que seria ou não concordância, isto justifica o *slogan In Dubio pro Bixo*.
602 Considera, também, que tanto a carta da Atlética, quanto do Centro Acadêmico refletiram
603 este espírito, que depois se traduziu num clima super cordial, com o qual a Semana de
604 Recepção aos Calouros transcorreu. Destaca a atitude da Atlética e bateria, pois lhe foi
605 explicado na reunião com o pessoal da Atlética e do Centro Acadêmico, que o famoso e
606 tradicional pedágio era o meio que a bateria tinha para arrecadar fundos para aquisição de
607 instrumentos. Revela que em conversa franca com os integrantes da bateria, da Atlética e
608 Centro Acadêmico montaram um esquema para facilitar o pedágio, porém sem abusos ou



609 utilização de bebidas alcoólicas. Cita que um dos próprios ônibus contratado pela Faculdade
610 para realizar o circuito cultural, na quinta-feira de manhã, terminou o seu percurso,
611 autorizado pela Diretoria, no local onde se pretendia realizar o pedágio, que foi realizado
612 satisfatoriamente, não houve nenhum problema ou abuso. Diz que houve uma perfeita
613 integração entre os alunos, houve o pedágio e foi possível a aquisição de fundos. Lembra
614 que aconteceu outra reunião nesta sala, pois havia um número maior de pessoas, da
615 Diretoria com a Presidência da Semana de Recepção aos Calouros, e todas as entidades
616 estudantis. Esclarece que, desta reunião participaram, também, aquelas entidades que no
617 ano passado se tornaram as porta-vozes de eventuais abusos. Afirma que todos ficaram
618 imbuídos deste espírito de acolhimento e confraternização, e com a clara consciência de que
619 tinham a obrigação de resgatar o bom nome da Faculdade, além de não permitir que esta
620 ficasse rotulada para a posteridade como uma desrespeitadora da diversidade e dos Direitos
621 Humanos. O Discente João Gabriel Salvino da Silva comenta que, com relação ao Estágio
622 Curricular Obrigatório - ECO, e também em relação aos estágios em geral, nesta semana
623 ocorreu um workshop para que fosse esclarecido aos alunos elementos para a escolha do
624 órgão onde cumpririam seus estágios. Considera uma iniciativa bastante interessante, pois
625 houve consulta aos alunos se havia interesse ou não. Observa que, em conversa com alguns
626 alunos, percebeu que a ideia do workshop não tenha sido atingida. Justifica que suas
627 dúvidas eram em relação a procedimentos internos da Faculdade, como a alocação dos
628 alunos no estágio, não em relação aos órgãos. Esclarece que os agentes públicos presentes
629 davam a visão em torno de suas próprias carreiras e não em relação ao estágio. Acredita que
630 o que houve na Faculdade foi uma feira de profissões. Ressalta que as dúvidas eram sobre
631 questões internas relacionadas à alocação e como saber onde irão estagiar. Informa, ainda,
632 que outra questão levantada foi com relação à obrigatoriedade da presença, já que outros
633 discentes já estavam estagiando desde o ano passado, e que apresentavam dificuldade
634 perante aos escritórios. O **Sr. Diretor esclarece** que aqueles que já estavam estagiando
635 em escritórios conveniados com a Faculdade foram dispensados na terça-feira e quarta-
636 feira. Esclarece, ainda, que esta questão do workshop é perfectível, e que foi solicitado aos
637 profissionais que explicassem como seriam os estágios aos alunos que ainda não tinham
638 decidido pelo local onde cumpririam o ECO, por outro lado, aqueles que já tinham decidido
639 onde realizar seu estágio compareceram normalmente nos órgãos e escritórios, os quais
640 estavam inscritos na Faculdade, já na terça-feira e na quarta-feira. O **Discente João**



641 **Gabriel Salvino da Silva informa** que ocorreu um erro. Descreve que um arquivo foi
642 aberto e nele havia uma lista divulgada como definitiva, porém, na sequência, foi
643 comunicado que era uma lista preliminar, a respeito das alocações que haviam escolhido e
644 nesse arquivo continham as médias dos alunos. Acrescenta que, com isso, todo mundo viu
645 as médias de todo mundo, causando um reboiço. Observa que a segurança que tinha no
646 sentido de que sua primeira opção estava garantida, não teve mais, após a mudança. O **Sr.**
647 **Diretor esclarece** que não tinha conhecimento do ocorrido e irá recorrer ao Presidente da
648 Comissão Coordenadora de Estágios, e com a Secretária do Serviço de Graduação, para
649 descobrir o que aconteceu e por que aconteceu. O **Discente João Gabriel Salvino da**
650 **Silva ressalva** que o maior problema é que já tinham os locais de estágio que começam na
651 segunda-feira e, hoje, até 14h24, não obteve informação definitiva. O **Sr. Diretor orienta**
652 que perguntará para saber o que está acontecendo, pois esclarece que isso não deveria estar
653 como está. Perguntará ao Presidente da Comissão Coordenadora de Estágio, Prof. Dr.
654 Benedito Cerezzo Pereira Filho, por que as coisas já não estão resolvidas. O **Discente João**
655 **Gabriel Salvino da Silva acrescenta** que no último dia de workshop não havia
656 nenhuma pessoa responsável pelos estágios representando a Faculdade. Considera isto uma
657 falta de consideração com relação aos palestrantes. Observa que em Ribeirão Preto há
658 quatro Defensores Públicos Federais e um deles estava no workshop, então, durante um dia
659 todo, 25% dos Defensores Públicos Federais estavam à disposição das atividades. O **Sr.**
660 **Diretor informa** que tomou conhecimento da situação, que considera absolutamente
661 deplorável e inaceitável. Observa que a Diretoria está averiguando o que aconteceu, pois a
662 pessoa responsável tinha que estar no workshop. Acrescenta que o Diretor esteve presente
663 enquanto pôde, entretanto a pessoa responsável tinha que estar presente e teve o
664 conhecimento do fato lamentável posteriormente, pois possuía compromissos em São
665 Paulo. Diz ao Representante Discente para tranquilizar-se, pois a Diretoria já está apurando
666 o que aconteceu porque foi inaceitável. Concorde plenamente que foi um desrespeito com
667 os convidados e com os alunos. Diz, também, que na segunda-feira esteve presente
668 pontualmente, na terça-feira também esteve presente fazendo as honras da casa, porém, na
669 quarta-feira não teve a possibilidade por conta de seus compromissos em São Paulo.
670 Considera, todavia, que alguém de direito tinha que estar presente, e foi necessário
671 encontrar um professor, para que pudesse dar uma atenção aos convidados, na última hora.
672 Informa, ainda, que já está sendo providenciado e de qualquer maneira o registro fica,



673 considerando-o muito procedente. O **Prof. Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez**
674 **observa** que se preocupou quando escutou que o processo de alteração dos horários de
675 aulas da Graduação está sob o parecer de um professor que, apesar de ser admirado por
676 todos, não possui a experiência cotidiana da Faculdade. Traz um tema para a reflexão,
677 primeiramente, pelos próprios alunos, pois quando se passa um tempo em outras
678 instituições acaba passando por outras experiências. Esclarece que no ano passado foram
679 somadas a ele algumas experiências que compartilhará com os presentes. Lembra que
680 aconteceram as apresentações dos TCCs. Considera o TCC um trabalho muito diferente de
681 trabalho de aula, dos Concursos e da prova da OAB. Observa que, com a mudança de novas
682 gerações, a qualidade de Trabalhos de Conclusão de Cursos e seus textos, a capacidade de
683 expressão de alunos considerados nota dez, quando apresentaram o TCC, foi decepcionante.
684 Considera, ainda, que mesmo os alunos que tiveram desempenho muito bom nas provas da
685 OAB e em provas de Concurso, a carga de leitura da Faculdade e esta experiência mostra
686 uma decepção em relação ao TCC, a não ser que o professor sente em conjunto com o
687 discente e refaça o TCC inteiramente, como foi constatado em muitos casos. Observa,
688 também, que não foram orientados dessa forma. Acrescenta que sempre pede para
689 ministrar suas aulas no período da manhã, por questão pessoal. Lembra que foi substituir o
690 Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes e o Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz em algumas aulas à
691 tarde. Considera que não foi uma aula, e que os alunos estavam em outro planeta, não o
692 escutaram em todas as aulas que deu à tarde. Acredita que deve ser repensando e desculpa-
693 se por falar de tal forma, pois nunca tinha visto isso. Informa que este ano o Prof. Dr.
694 Thiago Marrara de Matos o presenteou com uma aula na quinta-feira à tarde. Considera,
695 ainda, que é um problema das aulas ministradas no período da tarde, pois um aluno que
696 passou 4h ou mais escutando um professor falar, vai chegar à tarde e vai escutar outro
697 professor falar e não sabe que horas o aluno vai ler. Acredita que isso se refletiu no TCC,
698 pois têm alunos que passam em sua casa para visitar sua biblioteca, e ele aconselha o aluno,
699 porém chega uma hora que não dá mais para dizer qual livro ele deve ler. Lembra que houve
700 um evento de Direito Penal na Faculdade organizado por alunos, e ele participou. Nesse
701 mesmo evento cita que participou um professor, que somente lendo seus manuais e suas
702 referências, embora não seja famoso, é uma pessoa que vale a pena escutar, e este bom
703 penalista, em sua palestra, teve apenas cinco pessoas na plateia. Considera que após 4 horas
704 de aula de manhã, 4 horas de aula à tarde e mais 2 horas de palestra noite, não é algo muito



705 agradável. Cita que, por outro lado, em outras palestras havia muito mais pessoas. Nota,
706 também, que seus alunos lêem pouco, somente para prova, a escrita é boa no primeiro ano
707 por causa do vestibular. Diz ter sérias dúvidas se é verdade que isso seja aprimorado, pois
708 ele não consegue passar trabalhos escritos, e no momento do TCC, alunos que eram nota
709 dez, falavam muito bem, revelaram-se com a capacidade produtiva que deixou a desejar.
710 Considera que para avaliar este assunto, este professor já deve ter ministrado aulas no
711 período da tarde e não se baseie em alunos da Faculdade de Direito de São Paulo. Coloca-se
712 como ex-aluno da Faculdade Direito de São Paulo, e muitos destes foram vagabundos, liam
713 pouco, matavam aulas, porém tinham aqueles que saíam da aula e iam direto para
714 biblioteca. Diz, também, que se ele refletir em seus alunos na área de que gosta, no final do
715 quinto ano do curso tinha lido todos os manuais de Direito Penal, além de boa parte dos
716 manuais de Direito Civil, então conhecia os professores. Justifica que se houvesse um
717 professor ruim de Direito Civil que escrevesse manuais que estão no marketing, fosse um
718 grande advogado e aparecesse muito na TV, não era esse cuja palestra assistiria. Observa,
719 ainda, que na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, viu este fenômeno ao contrário.
720 Louva e dá os parabéns para os alunos que vão muito bem nos Concursos, considera que
721 são geniais e que continuarão sendo, são alunos muito bem selecionados e tiveram
722 excelentes professores. Levanta a possibilidade de que se traga um pedagogo para
723 equacionar o problema. Observa que está fazendo cinco anos de casa e nunca tinha
724 ministrado uma aula à tarde, e nunca havia sido necessário dizer a um aluno para ele nadar
725 sozinho e apresentasse o que esteve produzindo todo este tempo. Pede desculpas por ter
726 estendido e acredita que a Faculdade tinha que refletir sobre isso, principalmente por que
727 os alunos, quando chegam ao fim, não podem retroceder e não têm outra experiência,
728 porém os professores têm. O **Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos**
729 **Coelho diz** que a discussão que o Prof. Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez introduziu
730 a reunião é aquilo de mais importante a ser discutido pela Congregação e nunca foi
731 discutido. Observa que, aquilo que é essencial à finalidade da Faculdade raramente é
732 discutido na Congregação. Concorda com as colocações do Prof. Dr. Víctor Gabriel de
733 Oliveira Rodríguez e, acredita que a Congregação deveria ter uma discussão sistemática em
734 todas as reuniões inserindo como ponto de pauta a formação e a educação jurídica prestada
735 ao aluno pela Faculdade, para que sempre exista contexto para iniciativas pontuais como
736 curso noturno, mudança da grade de horários. Considera que esse tipo de questão não pode



737 ser resolvido sem pensar, de maneira geral, o que é um curso integral e que nunca foi
738 discutido. Acredita, ainda, que ficar 8 horas sentado assistindo às aulas, dói. Considera,
739 também, que os alunos são submetidos a isso e este Colegiado ainda não discutiu
740 permanentemente todas as questões, que são imprevisíveis, e serão levantadas a respeito de
741 qual educação jurídica prestam. Sugere que esta questão deve ser discutida
742 permanentemente pela Congregação. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos**
743 **Mendes lembra** que cursou em duas outras faculdades, cita o Direito e a Escola
744 Politécnica da Universidade de São Paulo. Percebe que o nível de exigência da Faculdade de
745 Direito de Ribeirão Preto fica muito aquém em relação a outras disciplinas, como a de
746 engenharia e medicina. Recorda que em certas disciplinas na Escola Politécnica da
747 Universidade de São Paulo o grau de aprovação não suplantava 60% das turmas. Considera
748 que, dificilmente, um aluno da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo não tem
749 uma capacidade intelectual inferior aos alunos da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto ou
750 da Faculdade de Direito de São Paulo. Acredita, particularmente, que dosa a mão na
751 correção, sendo bastante sincero. Diz que se tivesse que pegar com a mão pesada nos
752 critérios de correção, seu nível de reprovação seria muito maior. Diz, também, que,
753 confirmado pelos alunos, seu nível de reprovação é um dos mais altos da Faculdade,
754 entretanto, é muito aquém do que realmente faria. Surpreende-se que em certas disciplinas
755 há aprovação de 100% e, quando pega algumas provas, nota que são absolutamente
756 incompreensíveis. Acredita que não é falta de capacidade intelectual, pois os alunos que
757 estão na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto passaram em um vestibular dos mais
758 difíceis desse país, porém, simplesmente, não leram uma “vírgula” de sua disciplina.
759 Surpreende-se, ainda, que esse mesmo aluno tenha estudado para outras disciplinas que
760 têm aprovação de 100%. Acredita, ainda, que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto,
761 sendo uma Faculdade nova, tem a oportunidade de fazer um diferencial no ensino jurídico
762 desse país e que os alunos têm capacidade de reagir para tanto. Percebe, a cada ano que
763 passa, que seus trabalhos são mais difíceis, como os alunos podem confirmar, e deste ano
764 será ainda mais difícil. Percebe, também, que os trabalhos têm sido cada vez melhores.
765 Informa que o trabalho do último ano foi o mais difícil de todos os anos e foi o que teve
766 melhor resultado no seu cômputo geral. Informa, também, que teve até nota zero, não por
767 plágio, mas porque o trabalho não contribuiu em nada, todavia, a grande maioria fez um
768 trabalho excelente. Considera, também, que os alunos da Faculdade, quando são exigidos




769 têm capacidade e respondem a contento. O **Prof. Dr. Sergio Nojiri agradece** a
770 oportunidade para dizer que, a respeito da importância do assunto, em sua opinião, a
771 discussão é colocada fora de pauta ou em um momento que algum membro da Congregação
772 acaba se manifestando. Diz que sua proposta é colocar o debate para demais membros
773 professores e alunos da Faculdade, pois considera que outros alunos e professores merecem
774 ouvir depoimentos como o do Prof. Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez e também
775 ouvir posições contrárias. Acredita que a discussão deve ser levada para um número maior
776 de pessoas e não ficar somente no âmbito da Congregação. E nessa linha, aproveita a
777 consideração do Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho a respeito do
778 tipo de aluno que a Faculdade quer formar, lembra que o Departamento de Filosofia do
779 Direito e Disciplinas Básicas tomou a iniciativa, com um projeto para este semestre, que
780 discutirá a questão da interdisciplinaridade na formação do aluno. Considera que este é o
781 papel do seu Departamento. Percebe que essa questão se encaixa na discussão a respeito da
782 didática em que a Faculdade deve formar os alunos. Concorde com as palavras do Prof. Dr.
783 Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez e acredita que essas experiências acabam trazendo
784 aspectos negativos que foram colocados na reunião. Acredita, também, que há aspectos
785 positivos e que, talvez, não seja um problema a questão das aulas à tarde e, sim, a forma
786 como essas aulas são ministradas. Observa que, como têm o privilégio dos alunos estarem à
787 disposição da Faculdade, terem um grupo docente à disposição da Faculdade, que trabalha
788 para um projeto diferenciado, devem aproveitar melhor o tempo e não somente repetir um
789 modelo, considerado por ele, ultrapassado, que cai em situação de cansaço, além de
790 contraproducente. Informa que sua proposta é de que possam abrir o debate para o resto da
791 comunidade da Faculdade e trazerem novos depoimentos dessa natureza. O **Sr. Diretor**
792 **esclarece** que existe uma Comissão encarregada de fazer um balanço de implantação, essa
793 ideia de fazer umas audiências públicas já surgiu. Diz que estão em contato com a
794 Faculdade de Educação, no sentido de ajudarem na questão pedagógica. Informa haver, no
795 âmbito da Comissão, pessoas favoráveis à ampliação dessa discussão e outras que não eram
796 favoráveis, entretanto, a discussão está sendo traçada e acredita que é algo que merece ter
797 uma reflexão mais ampla. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias agradece** ao Prof.
798 Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez e o Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos
799 Santos Coelho por levantarem o problema para ser discutido pela Congregação e considera
800 que a existência dos membros da Congregação justifica-se muito mais do que



801 procedimentos administrativos. Diz que, se vê muito mais como professor do que como
802 pesquisador ou extensionista, dá muito mais importância à questão do ensino,
803 principalmente o ensino de graduação, algo que, por vezes, é perdido e um pouco
804 desprezado na Universidade de São Paulo. Diz, também, que essa questão o toca
805 particularmente. Lembra que teve a oportunidade, no final do ano passado, quando redigiu
806 o projeto do laboratório de simulações para a Faculdade, de externar algumas opiniões a
807 respeito do curso, de alguns problemas que visualizava e de algumas maneiras de se
808 resolver esses problemas. Parece-lhe que, em relação às aulas no período da tarde, a
809 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto se baseou, talvez, em um modelo equivocado de
810 curso integral, pois todas as grandes Faculdades de Direito do mundo, as melhores
811 colocadas nos melhores rankings, tratando de Faculdade e não de Universidade, os rankings
812 tendem a ter nos seus primeiros lugares cursos de Direito com cursos integrais, porém
813 cursos integrais que alguns dias da semana não há aulas nesses cursos e mesmo assim a
814 exigência desses cursos e a carga de leitura são tão grandes que os alunos não têm como sair
815 da biblioteca. Diz que em algumas dessas Faculdades, suas bibliotecas funcionam 24 horas,
816 e cita exemplos das Universidades de Harvard, Yale e Berkeley. Considera, ainda, que uma
817 Faculdade Integral, não é uma Faculdade onde o aluno é obrigado a ficar preso e assistir 8,
818 9 ou 10 horas de aula por dia, mas é uma Faculdade na qual o aluno que não se dedique
819 integralmente não consegue colar grau. Observa, também, que a integralidade do curso de
820 Direito não tem a ver com a quantidade de aulas e sim com a dedicação que se exige do
821 aluno para que consiga concluir dentro do prazo de cinco anos. Nota que o modelo da
822 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto lhe parece um modelo equivocado de saída do ponto
823 de vista da definição do que é um curso integral e essa discussão lhe parece bastante
824 saudável. Concorda com o Prof. Dr. Sergio Nojiri, que há a necessidade de se ampliar essa
825 discussão e que deveria ser comandada, não por uma Comissão nomeada *ad hoc*, e sim pela
826 própria Comissão de Graduação. O **Sr. Diretor esclarece** que a Comissão não foi
827 nomeada *ad hoc*, ela partiu de manifestações de interesse da Congregação, por conta dos
828 Chefes de Departamento, com a presença do Serviço de Graduação, da Comissão de
829 Pesquisa e Extensão. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias acredita** que, tendo total
830 interesse de participar dessa Comissão, humildemente, tenha algo a contribuir e que a
831 discussão deveria ser encampada pela Comissão de Graduação, a quem estatutariamente
832 compete discutir as questões curriculares, que serão submetidas à Congregação para



833 aprovação das proposições finais. Considera, ainda, que essa discussão não deve ser feita
834 repetindo o erro da pedagogia jurídica desde o início dos cursos jurídicos, que considera ser
835 a arrogância jurídica de achar que não precisam da colaboração dos especialistas em
836 Pedagogia. Considera, ainda, que a Pedagogia avançou bastante no Ensino Superior desde a
837 criação dos cursos jurídicos e suas contribuições, salvo raras exceções no mundo jurídico,
838 foram muito ignoradas pelos professores que continuam ensinando da maneira que foram
839 ensinados e nem sempre são maneiras adequadas tendo em vista a mudança do perfil dos
840 alunos que frequentam os cursos. Diz, também, que essa discussão não deve ser feita
841 somente pelos professores da Faculdade. Acredita que a discussão deve ser alimentada
842 através de contribuições de especialistas em educação, especialistas em teoria do
843 conhecimento, para que possam fazer do projeto algo que não seja um achismo
844 metodológico e, sim, baseado em conhecimento sólido e estruturado, cientificamente
845 discutível e comprovado, e possa orientá-los na criação de um curso que tenha condições
846 de, não só índices objetivos, que não revelam a real qualidade do curso, como aprovação em
847 concursos, OAB. Observa que, em seu tempo, a OAB era mera obrigação de o aluno passar e
848 que, a menos de dez anos, a OAB virou *benchmark* de qualidade de curso jurídico. Observa,
849 também, que o exame da OAB sempre foi um exame considerado menor em comparação de
850 exames de Magistratura e Ministério Público. Acredita que devem mirar em *benchmarking*
851 melhores de qualidade e para conseguir ombrear com as melhores Faculdades de Direito do
852 mundo. A Faculdade precisará de uma rediscussão mais sólida a respeito de metodologia de
853 ensino. O **Sr. Diretor agradece** às palavras do Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias e a
854 presença de todos. Nenhum dos demais membros desejando fazer o uso da palavra, o Sr.
855 Diretor agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião às 16h32. Do que, para
856 constar, eu, , Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica,
857 lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos senhores
858 Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada.
859 Ribeirão Preto, 01 de março de 2013.